

Composição química e propriedades terapêuticas do fruto amazônico camu-camu

Samuel de Sousa Morais¹, Adriana de Cássia Ortiz², Simone Ortiz Moura Fideles², Alexandre José Jacintho¹, Rogério Leone Buchaim² (0000-0002-5881-2218), Daniela Vieira Buchaim^{1,3} (0000-0002-9914-1262)

¹ Faculdade de Medicina, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, São Paulo, Brasil

² Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

³ Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil

Camu-camu (*Myrciaria dubia*) é uma espécie botânica da região amazônica, pertencente à família *Myrtaceae*, cujo fruto é rico em nutrientes. Por apresentar propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, o fruto do camu-camu tem despertado grande interesse científico. Assim, esta revisão de literatura teve por objetivo investigar a composição química e propriedades terapêuticas do fruto do camu-camu. A busca bibliográfica foi realizada na database Pubmed, utilizando os descritores “*Myrtaceae*”, “Phytochemicals” e “Ascorbic Acid”, considerando estudos publicados até 2024. Foram selecionados estudos *in vitro*, *in vivo* e clínicos que investigaram a composição e as propriedades terapêuticas do fruto do camu-camu. Análises da composição química do fruto evidenciaram um alto teor de ácido ascórbico, além de outras vitaminas e sais minerais, como vitamina A, potássio, cálcio e magnésio, e uma grande variedade de compostos fenólicos e carotenóides, como ácido elágico, quercetina, naringenina, catequinas e luteína. Estudos *in vitro* e *in vivo* mostraram que o extrato do fruto do camu-camu pode apresentar ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e antimutagênica, além de efeitos cardio, hepato e neuroprotetores. Em modelos animais, a administração desse extrato melhorou o perfil lipídico e reduziu o ganho de peso, o acúmulo de gordura visceral e a lipogênese, bem como ativou a lipólise e a oxidação de ácidos graxos no tecido adiposo, prevenindo a obesidade e a esteatose hepática, além de reduzir a hiperglicemia pós-prandial e a hiperinsulinemia. Os dados de um estudo clínico também mostraram uma redução de marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo no perfil bioquímico de indivíduos fumantes. Os estudos da literatura indicam que o extrato do fruto do camu-camu apresenta alta capacidade antioxidante e anti-inflamatória, podendo auxiliar na prevenção da obesidade e no controle de diversas doenças, como o *diabetes mellitus*.